



# BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



## Se não votar, arque com o ônus

Caso o Senado não aprove a mudança no Imposto de Renda, o governo colocará os senadores como os culpados pela falta de recursos para incrementar os programas sociais. A estratégia foi usada por vários governos no passado. E deu certo.

## No Congresso, funcionou

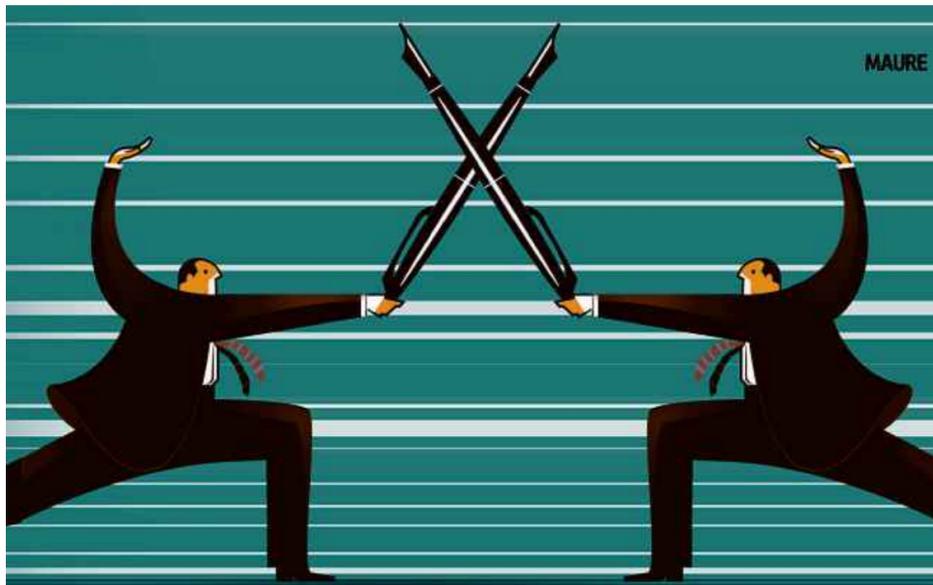
No início da semana, os congressistas ameaçaram nem colocar para votar o projeto que vinculava os recursos do IR ao novo Bolsa Família. Porém, ao perceberem que poderiam ser acusados nas redes sociais de “atrapalhar o Brasil”, aprovaram a proposta. Agora, não vai ser diferente.

## Ainda tem bambu e flecha

A avaliação de muitos parlamentares é a de que o presidente Jair Bolsonaro ainda é quem melhor navega no mundo das redes sociais. E por mais que os adversários tenham ingressado nesse terreno, ainda não conseguiram superar Bolsonaro e seus apoiadores nesse campo.

## Por falar em flechas...

Presidente do PTB paulista, o empresário Otávio Fakhoury soube apenas na terça-feira que iria depor hoje na CPI da Covid. A amigos, ele atribuiu a convocação ao fato de ter se tornado o interlocutor de Bolsonaro para uma possível filiação ao PTB. Tal como o empresário Luciano Hang, a expectativa é a de que terá pouco a acrescentar nessa reta final dos trabalhos.



## Curto-circuito no PL e um “não” a Valdemar

O partido de Valdemar da Costa Neto está em pé de guerra. O líder da bancada, Wellington Roberto (PB), não gostou de ser surpreendido com o vídeo em que Valdemar defendeu a demissão de Romildo Rolim da diretoria do Banco do Nordeste — chegou, inclusive, a colocar o cargo à disposição da bancada. Para completar, o indicado de Valdemar para o cargo, o engenheiro Ricardo Pinheiro, não vai emplacar porque lhe falta experiência no setor financeiro.

O entrevero é suficiente para dar aos partidos que buscam uma via alternativa à polarização PT versus Bolsonaro rumo ao 2002 — e até ao próprio Lula — um terreno fértil para buscar aliados para as eleições do próximo ano. Aliás, embora seja muito cedo para fazer qualquer aposta em relação a 2022, tem muito deputado apostando hoje, a um ano da eleição, que Bolsonaro não chegará ao segundo turno.

## CURTIDAS

**Lula na área/** O ex-presidente Lula (foto) ampliou as conversas com o Centrão. A ordem agora é tirar boa parte desses partidos de uma posição mais alinhada com a do governo do presidente Jair Bolsonaro.



**Sob encomenda/** O nome União Brasil, da nova sigla que surgirá da fusão entre DEM e PSL, vem sob encomenda para tirar votos de Bolsonaro. É que o DEM, em 2019, considerava que para chegar ao segundo turno, era preciso tirar votos de Lula. Agora, inverteu. A aposta é a de que, se desidratar um pouquinho mais o presidente, a vaga na final estará garantida para um nome do centro.

**E a cervejinha, hein?/** A decisão da Ambev de aumentar o preço da cerveja e justamente às vésperas do verão pegou a área política do governo de surpresa. Assim como no caso da gasolina, há o receio de que o mau humor do brasileiro no último trimestre afete ainda mais a combalida popularidade presidencial.

**Nem tanto/** A esperança do governo, entretanto, é de que como ainda falta um ano para a eleição, até lá a situação dê uma melhorada.

**Por falar em um ano para a eleição.../** A manifestação deste sábado fechou a pauta “Fora Bolsonaro, impeachment já”. O PT quer tirar dos seus ombros a imagem de que aposta na polarização. Em relação ao impeachment, porém, a chance de o processo andar hoje é zero. Aliás, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tem dito a amigos que fará “cara de paisagem” para a manifestação.

**CRISTÁLIA**  
Sempre um passo à frente...

## Quando o Brasil mais precisou, o Cristália estava lá

Desde sua fundação, há quase 50 anos, o Cristália sempre esteve um passo à frente. **O gigante de Itapira, maior produtor do kit intubação da América Latina**, já estava pronto para entrar em ação quando o Brasil e os brasileiros mais precisaram. Para enfrentar a pandemia, nossos funcionários deram um show de coragem, competência e compromisso. **Quadruplicamos a produção de medicamentos essenciais no tratamento da Covid-19.** Esse esforço de guerra nos deu o título de **Melhor Indústria Farmacêutica do País em 2021.** E somos gratos por isso. Mas nossa maior recompensa, mesmo, é saber que **o nosso trabalho ajudou os médicos brasileiros a salvar milhares de vidas.**

### CRISTÁLIA, O MAIOR PRODUTOR DE IFAs DA AMÉRICA LATINA

- **Primeiro o Brasil.** Durante a pandemia, deixamos de exportar para atender à demanda sem precedentes no mercado nacional.
- **Na velocidade que o momento exigia.** Equipamentos de ponta e uma equipe multidisciplinar altamente capacitada permitiram readequar nossas linhas de produção com extrema agilidade.
- **O Cristália produz cerca de 60% dos IFAs** utilizados em seus medicamentos, enquanto **o mercado nacional importa 95%** deste tipo de insumo.
- **Mais de 80% dos pacientes** com Covid-19 grave que precisaram ser intubados foram medicados com o kit para intubação do Cristália.
- Para abastecer o País, quadruplicamos a produção dos medicamentos utilizados no kit intubação, **passando de 4 milhões para mais de 16 milhões de unidades por mês.**
- Criamos um novo turno de trabalho para manter nossos equipamentos funcionando **24 horas por dia, 7 dias por semana, sem aglomeração de pessoas.**